

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

SICOOB CENTRAL SC/RS

Semestres findos em 30 de junho de 2020



**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL
 SC/RS
 1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
 BALANÇO PATRIMONIAL**

		Em Milhares de Reais	
	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO			
Circulante		8.774.493	6.934.975
Caixa e Equivalentes De Caixa		8.269.288	5.739.449
Disponibilidades		3	104
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	5	6.461.761	4.603.138
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.141.505	503.190
Instrumentos Financeiros		527.599	391.093
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	459.330	391.093
Títulos e Valores Mobiliários	6	68.269	-
Relações Interfinanceiras	7	67.686	84.758
Repasse Interfinanceiros		67.821	84.873
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		(135)	(115)
Operações de Crédito	8	38.754	128.417
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.821	128.471
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(67)	(54)
Outros Créditos	9	30.776	28.448
Diversos		30.772	28.445
Créditos Tributários		4	4
Outros Valores e Bens	10	1.204	300
Outros Valores e Bens		150	164
Despesas Antecipadas		1.054	136
Não Circulante		505.206	1.195.526
Realizável a Longo Prazo		246.017	952.202
Instrumentos Financeiros		201.699	939.029
Títulos e Valores Mobiliários	6	201.699	939.029
Relações Interfinanceiras	7	20.648	8.515
Repasse Interfinanceiros		20.714	8.524
(-) Provisão para Repasses Interfinanceiros		(66)	(9)
Operações de Crédito	8	19.918	884
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		20.006	888
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(88)	(4)
Outros Créditos	9	3.752	3.775
Devedores por Depósitos em Garantia		3.752	3.775
Investimentos	11	259.188	243.325
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		211.702	196.666
Outros investimentos		42.186	42.189
Imobilizado de Uso	12	4.926	4.366
Outras Imobilizações de Uso		7.802	6.761
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.876)	(2.395)
Intangível	13	375	103
Ativos Intangíveis		14.128	13.797
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(13.754)	(13.694)
Total do Ativo		8.774.493	6.934.975

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL
SC/RS
1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Milhares de Reais	
	Notas	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO			
Circulante		8.358.978	6.561.962
Depósitos	14	1.616.843	1.604.655
Depósitos à Vista		1.030	445
Depósitos Sob Aviso		748	737
Depósitos a Prazo		1.615.065	1.603.474
Relações Interfinanceiras	15	6.674.993	4.876.732
Centralização Financeira - Cooperativas Centrais		6.674.993	4.876.732
Relações Interdependências	16	-	50
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	50
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	8.211	14.350
Obrigações por repasses		8.211	14.350
Outras Obrigações	18	55.501	58.324
Sociais e Estatutárias	18.1	7.047	7.549
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	18.2	767	882
Diversas	18.3	44.150	46.157
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.3	3.538	3.735
Não Circulante		3.430	7.853
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	3.430	7.853
Obrigações por Repasses		3.430	7.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		415.515	373.013
Capital Social	20	300.688	282.366
Reserva de Capital		88.933	66.247
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Reserva de Sobras		11.829	11.829
Sobras ou Perdas Acumuladas		14.065	12.570
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		8.774.493	6.934.975

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavaliere
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL
SC/RS
1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

DSP	Notas	Em Milhares de Reais	
		1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		125.508	214.149
Operações de Crédito	21.1	3.753	18.108
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	21.2	101.140	179.332
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	21.2	20.557	16.596
Resultado das Aplicações Compulsórias	21.3	58	114
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(127.380)	(215.595)
Operações de Captação no Mercado	14.a	(27.544)	(55.199)
Operações de Empréstimos e Repasses	22.2	(271)	(8.340)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	22.3	(99.472)	(151.872)
Provisão para Operações de Créditos	22.4	(93)	(184)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(1.872)	(1.446)
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		16.318	27.146
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23.1	58	73
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23.2	(11.918)	(10.008)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23.3	(9.918)	(11.373)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	23.4	(119)	(113)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23.5	38.295	48.633
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23.6	(79)	(67)
Resultado Operacional		14.446	25.700
Outras Receitas e Despesas	24	254	30
Outras Receitas		290	30
Outras Despesas		(36)	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		14.700	25.729
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(52)	(5)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(38)	(5)
Participações nos Resultados de Empregados		(545)	(625)
Resultado Líquido do Período		14.065	25.094

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavaliere
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS
1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital Subscrito	Reserva de Capital	Reservas de Sobras		Em Milhares de Reais	
				Fundo de Reserva	Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018		280.152	39.635	9.318	10	10.676	339.790
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Ao FATES		-	-	-	-	(3.203)	(3.203)
Outras Destinações		-	7.473	-	-	(7.473)	-
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	-	25.094	25.094
Outros Fundos Estatutários	20.c	-	7.651	-	-	-	7.651
Saldo em 30/06/2019		280.152	54.758	9.318	10	25.094	369.332
Saldo em 31/12/2019		282.366	66.247	11.819	10	12.570	373.013
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Outras Destinações		-	12.570	-	-	(12.570)	-
Por Subscrição/Realização		18.327	-	-	-	-	18.327
Por Devolução (-)		(5)	-	-	-	-	(5)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	-	14.065	14.065
Outros Fundos Estatutários	20.c	-	10.115	-	-	-	10.115
Saldo em 30/06/2020		300.688	88.933	11.819	10	14.065	415.515

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavaliere
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB CENTRAL SC/RS
1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

DESCRIÇÃO	1o Sem. 2020	Em Milhares de Reais 1o Sem. 2019
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Período	14.065	25.094
Distribuição de Sobras e Dividendos	(13.892)	(43)
Participações no Lucro (Sobra)	545	625
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	93	184
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	-	-
Atualização De Depósitos Em Garantia	(23)	(39)
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado	-	1
Depreciações e Amortizações	604	1.057
	1.392	26.880
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(68.237)	60.366
Títulos e Valores Mobiliários	669.060	17.178
Relações Interfinanceiras	4.939	399.845
Operações de Crédito	70.535	2.443
Outros Créditos	(2.282)	(18.362)
Outros Valores e Bens	(904)	(279)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	585	-
Depósitos sob Aviso	11	21
Depósitos a Prazo	11.591	(258.403)
Relações Interdependências	(50)	43
Relações Interfinanceiras	1.798.261	45.816
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(10.561)	(10.912)
Outras Obrigações	(3.277)	23.046
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(3.203)
IRPJ	(52)	(5)
CSLL	(38)	(5)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	2.470.975	284.469
Atividades de Investimentos		
Recebimento Dividendos	13.892	-
Distribuição Sobras da Confederação	-	43
Aplicação no Intangível	(319)	(84)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.116)	(227)
Aquisição de investimentos	(15.032)	(25.243)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.576)	(25.512)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	18.327	-
Devolução de Capital à Cooperados	(5)	-
Aumento aportes em Reservas	10.115	7.651
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	28.438	7.651
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.496.837	266.607
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	5.106.432	4.718.824
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	7.603.268	4.985.432
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.496.837	266.607

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavalieri
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL SICOOB
CENTRAL SC/RS
1005 - SICOOB CENTRAL SC/RS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Em Milhares de Reais	
	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	14.065	25.094
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	14.065	25.094

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavalieri
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

**COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL
SICOOB CENTRAL SC/RS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020, 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2019**

(Em Milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativa, fundada em 08/11/1985, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Está integrada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação e é uma das acionistas do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, tendo controle compartilhado sobre a mesma.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, possui 39 cooperativas singulares filiadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e as representa perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/08/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas

a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, ações Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição, e na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados no balanço patrimonial e demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	3	104
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.461.761	4.603.138
Títulos e Valores Mobiliários	1.141.505	503.190
Total	7.603.268	5.106.432

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Em **30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.921.091	4.994.231
TOTAL	6.921.091	4.994.231

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários com remuneração de 98% a 104,5% do CDI.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em **30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	988.216	-	31.914	939.029
Cotas de Fundos de Investimento	185.791	-	436.153	-
Vinculados a Prestação de Garantias	35.767	201.699	35.122	-
TOTAL	1.209.774	201.699	503.190	939.029

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e Cotas de Fundo de Renda Fixa, com remuneração de 100% a 104,5% do CDI.

7. Relações Interfinanceiras

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativas de Crédito Rural	66.349	20.225	83.431	7.301
Devedores por Repasses de Outros Recursos	1.471	489	1.442	1.223
(-) Cooperativas De Crédito Rural	(135)	(66)	(115)	(9)
TOTAL	67.686	20.648	84.758	8.515

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	-	-	-	10
Empréstimos	37.847	19.646	57.493	127.819
Financiamentos	974	360	1.334	1.530
Total de Operações de Crédito	38.821	20.006	58.827	129.359
(-) Provisões para Operações de Crédito	(67)	(88)	(155)	(58)
TOTAL	38.754	19.918	58.672	129.301

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Financiamentos	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	38.025	223	38.248	-	118.000	-
A	0,5%	Normal	9.197	1.018	10.215	(51)	11.242	(56)
B	1%	Normal	10.270	94	10.364	(104)	107	(1)
C	3%	Normal	-	-	-	-	-	-
D	10%	Normal	-	-	-	-	10	(1)
Total Normal			57.493	1.334	58.827	(155)	129.359	(58)
Total Geral			57.493	1.334	58.827	(155)	129.359	(58)
Provisões			(149)	(6)	(155)	-	(58)	-
Total Líquido			57.344	1.328	58.672	-	129.301	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	8.915	28.932	19.646	57.493
Financiamentos	190	785	360	1.334
TOTAL	9.105	29.716	20.006	58.827

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.567	1.567
Reversões/Constituições	-	-
TOTAL	1.567	1.567

e) Concentração dos principais devedores, considerando-se Relações Interfinanceiras e Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	30.112	20,22	49.583	22,00
10 Maiores Devedores	116.441	78,19	174.402	78,00

As operações são realizadas com as Cooperativas associadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

9. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** por pessoas jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	488	-	77	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (a)	25.890	-	25.465	-
Devedores por depósitos em garantia (b)	-	3.752	-	3.775
Impostos e contribuições a compensar	4	-	4	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	-	-
Pagamentos a ressarcir (c)	1.854	-	442	-
Devedores diversos – país (d)	2.540	-	2.460	-
TOTAL	30.776	3.752	28.448	3.775

(a) Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, referente ao período de janeiro a junho de 2020, que totaliza R\$ 25.852 (vinte e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil reais) que a partir de 2019 é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos R\$1.667 (um milhão seiscentos e sessenta e sete mil reais), COFINS sobre Atos Cooperativos R\$1.967 (um milhão novecentos e sessenta e sete mil reais) e para interposição de recursos trabalhistas R\$107 (cento e sete mil reais).

(c) Em pagamentos a ressarcir registram-se os valores de pagamentos efetuados pela Central que serão posteriormente rateados entre as singulares filiadas.

(d) Refere-se, substancialmente, a participação no Fundo de Gestão de Bens Não de Uso Próprio do SICOOB Confederação.

10. Outros Valores e Bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Material em Estoque	150	164
Despesas Antecipadas (a)	1.054	136
TOTAL	1.204	300

(a) Registram-se no grupo as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros e processamentos de dados.

11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, ações do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição, na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A e na CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações Inst Financ controlada Coop crédito	211.702	196.666
Sicoob Confederação	41.527	41.527
Participações Empr controlada Coop Central crédito	659	659
Outras participações	-	5
(-) Ações de empresa telefônica	-	(2)
TOTAL	253.888	238.855

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Instalações	10%	646	461
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(119)	(87)
Móveis e Equipamentos	10%	6.486	5.631
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(2.502)	(2.123)
Veículos	20%	96	96
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(18)	(8)
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		573	573
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(237)	(177)
TOTAL		4.926	4.366

13. Intangível

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	2.150	13.797
Licenças e Direitos Autorais e de Uso (a)	11.978	-
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(13.754)	(13.694)
TOTAL	375	103

(a) Devido a nova estrutura de contas do ativo intangível, conforme Carta Circular 3.940/2019 que entrou em vigor a partir da data-base janeiro de 2020, ocorreu reclassificação de saldo contábil da rubrica Sistemas de Processamento de Dados para Licenças e Direitos Autorais e de Uso.

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata às cooperativas, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros

remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*Pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	1.030	445
Depósito Sob Aviso	748	737
Depósito a Prazo	1.615.065	1.603.474
TOTAL	1.616.843	1.604.655

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(13)	(21)
Despesas de Depósitos a Prazo	(27.532)	(55.179)
TOTAL	(27.544)	(55.199)

15. Relações Interfinanceiras

É composto da centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas singulares, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Centralização financeira – Cooperativas	6.674.993	4.876.732
TOTAL	6.674.993	4.876.732

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a Central são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	49.695,11
TOTAL	-	49.695,11

17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse às Cooperativas associadas em diversas modalidades e capital de giro.

Instituições	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BRADESCO	2.397	3.430	7.322	7.853
ITAU	2.715	-	3.145	-
BADESC	1.018	-	1.020	-
BNDES	2.081	-	2.862	-
TOTAL	8.211	3.430	14.350	7.853

18. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Sociais e Estatutárias	7.047	7.549
Fiscais e Previdenciárias	767	882
Diversas	47.688	49.892
TOTAL	55.501	58.324

18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados	6.005	6.005
Resultado de Atos com não Associados (a)	399	399
Gratificações e Participações a Pagar (b)	642	1.145
TOTAL	7.047	7.549

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo a instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se a um Programa de Participação nos Resultados, com regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, no qual estabelece os critérios para elegibilidade e pagamento, condicionados à realização mínima de resultado estabelecido no regulamento.

18.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo em Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	89	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	17	61
Impostos e Contribuições sobre Salários	661	821
TOTAL	767	882

18.3 Diversas

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Obrigações Por Aquisição de Bens e Direitos	39	264
Obrigações De Pagamento Em Nome de Terceiros	1	3
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (a)	3.521	3.000
Provisão Para Contingências (b)	3.538	3.735
Credores Diversos – País (c)	40.588	42.891
TOTAL	47.688	49.892

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal R\$ 3.051 (três milhões e cinquenta e um mil reais), outras despesas administrativas R\$ 394 (trezentos e noventa e quatro mil reais) e outros pagamentos R\$ 75 (setenta e cinco mil reais).

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei nº 9.703/1998	3.538	3.645	3.516	3.622
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	107	-	153
Outros	-	-	219	-
TOTAL	3.538	3.752	3.735	3.775

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, o **SICOOB CENTRAL SC/RS** entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.628 (três milhões, seiscentos e vinte e oito mil reais). Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis.

(c) Refere-se, substancialmente, ao valor para repasse líquido da remuneração da centralização financeira e rateio das despesas administrativas no período de junho de 2020 de R\$ 11.414 (onze milhões e quatrocentos e quatorze mil reais), e a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, referente ao período de janeiro e junho de 2020, que totaliza R\$ 25.852 (vinte e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil reais) e a partir de 2019 é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

19. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No semestre findo em **30 de junho de 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 3,00 (três reais) cada e integralizado por suas Cooperativas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	300.688	282.366
Associados	39	42

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% (dez por cento) quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias obrigatórias no percentual mínimo de 35% (trinta e cinco por cento), podendo destinar-se até 100% (cem por cento) das sobras líquidas do exercício, se assim definido pela Assembleia Geral.

Além dos recursos previstos estatutariamente, o FEF poderá ser acrescido com contribuições espontâneas, operacionais, devolução dos valores fornecidos as cooperativas filiadas ao **SICOOB CENTRAL SC/RS**, e outras fontes, mediante autorizações das cooperativas participantes do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, em conformidade com as disposições em regulamento próprio do fundo, aprovado pelo Conselho de Administração.

As movimentações demonstradas na DMPL estão assim compostas:

Outros Fundos Estatutários	1º semestre 2020	1º semestre 2019
FEF - SICOOB Central SC/RS - Atualização Monetária	2.612	2.395
FEF - SICOOB Central SC/RS - Amortização	7.503	12.256
Realização de Reservas	-	(7.000)
Total	10.115	7.651

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas, quando do encerramento do exercício social conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17/03/2020, as Cooperativas deliberaram a distribuição das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 12.570 (doze milhões, quinhentos e setenta mil reais) foram integralmente destinados ao Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

21. Ingresso/Receita da Intermediação Financeira

21.1 Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	-	4
Rendas de Empréstimos	1.671	2.525
Rendas de Financiamentos	35	59
Rendas de Repasses Interfinanceiros	2.047	14.086
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	-	1.434
TOTAL	3.753	18.108

21.2 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.140	179.332
Rendas de Títulos De Renda Fixa	17.273	12.633
Rendas de Aplicações Em Fundos de Investimento	3.284	3.963
TOTAL	121.697	195.927

21.3 Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	58	114
TOTAL	58	114

22. Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira

22.1 Operações de Captação no Mercado

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Depósitos de Aviso Prévio	(13)	(21)
Despesas De Depósitos a Prazo	(27.532)	(55.179)
TOTAL	(27.544)	(55.199)

22.2 Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Repasse - Interfinanceiros	(271)	(8.340)
TOTAL	(271)	(8.340)

22.3 Dispêndios de Depósitos Intercooperativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(99.472)	(151.872)
TOTAL	(99.472)	(151.872)

22.4 Provisão para Operações de Créditos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações De Crédito De Liquidação Duvidosa	32	33
Repasses Interfinanceiros	93	292
Outros Créditos De Liquidação Duvidosa	3	-
(-) Previsões Para Operações De Crédito	(48)	(274)
(-) Repasses Interfinanceiros	(173)	(235)
TOTAL	(93)	(184)

23. Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais

23.1 Receita de Prestação de Serviço

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobranças	45	56
Rendas Transações Intercredis	-	7
Rendas de Outros Serviços	13	10
TOTAL	58	73

23.2 Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(34)	(29)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(500)	(487)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.033)	(1.551)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.340)	(1.972)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.842)	(5.691)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(164)	(221)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(6)	(58)
TOTAL	(11.918)	(10.008)

23.3 Outros Dispendios Administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(89)	(109)
Despesas de Aluguéis	(475)	(467)
Despesas de Comunicações	(232)	(243)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(96)	(56)
Despesas de Material	(54)	(176)
Despesas de Processamento de Dados	(1.208)	(703)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(86)	(90)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.327)	(6.128)
Despesas de Publicações	(33)	(32)
Despesas de Seguros	(54)	(38)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(461)	(208)
Despesas de Serviços de Terceiros	(747)	(564)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(4)	(6)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(185)	(208)
Despesas de Transporte	(96)	(38)
Despesas de Viagem no País	(197)	(444)
Despesas de Amortização	(48)	(532)
Despesas de Depreciação	(556)	(526)
Outras Despesas Administrativas	(296)	(299)
Emolumentos judiciais e cartorários	(3)	(3)
Contribuição a OCE	(66)	(37)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(606)	(467)
TOTAL	(9.918)	(11.373)

23.4 Dispendios/Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas Tributárias	(52)	(57)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(1)	(1)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(1)	(1)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(66)	(54)
TOTAL	(119)	(113)

23.5 Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.683	1.302
Dividendos (a)	13.892	-
Deduções e abatimentos	-	1
Rateio de despesas da central entre filiadas	22.512	22.198
Atualização depósitos judiciais	23	39
Outras rendas operacionais	186	25.094
TOTAL	38.295	48.633

(a) Refere-se a dividendos recebidos do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB. A variação demonstrada refere-se à padronização da contabilização de dividendos, em conformidade ao plano de contas institucional, reconhecida no 1º semestre de 2019 em outras rendas operacionais.

23.6 Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Contrib. ao Fundo Tecnologia Da Informação	-	(21)
Outras Despesas Operacionais	(79)	(45)
TOTAL	(79)	(67)

24. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	-	28
Outras Rendas não Operacionais	290	2
(-) Perdas de Capital	(26)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(10)	-
Resultado Líquido	254	30

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas jurídicas, cooperativas singulares, com representantes no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, conselho de administração e diretoria executiva representadas pelas pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: garantia fidejussória, penhor cédula, caução e garantias reais.

a) Montante das operações ativas liberadas e passivas no 1º semestre de 2020:

	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Montante das Operações Ativas	12.392	26,14	104
Montante das Operações Passivas	386.168	9,51	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Empréstimo	25.308	14	44,02
Financiamento	45	-	3,34

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	218	21,21	-
Depósitos a Prazo	419.414	25,96	0,21

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	21,53%
Aplicações Financeiras	9,51%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: garantia fidejussória, penhor cédula, caução e garantias reais.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	42.754
Empréstimo	30.222
Financiamento	45

d) No **1º semestre de 2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO 1º SEMESTRE DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	34
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	500
Encargos Sociais	148

26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CENTRAL SC/RS** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **30 de junho de 2020**, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	239.340	207.345
Índice de Basileia - IB%	13,65	15,29

29. Benefícios a Empregados

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** é patrocinadora por um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores do **SICOOB CENTRAL SC/RS** são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o **1º semestre de 2020** totalizaram R\$ 79 (setenta e nove mil reais).

Rui Schneider da Silva
Presidente

Elisete Cavaliere
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC - MG-071309/O-3 T-SC